

**ATA N.º 7/2018  
DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA  
MUNICIPAL DE PORTO DE MÓS, REALIZADA  
EM 29 DE MARÇO DE 2018**

-----Aos vinte e nove dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, nesta Vila de Porto de Mós, nos Paços do Concelho e Sala de Sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Presidente JOSÉ JORGE COUTO VALA, achando-se presentes os Vereadores Senhores, RUI FERNANDO CORREIA MARTO, MARCO PAULO BARBOSA LOPES, EDUARDO MANUEL FERREIRA AMARAL, FERNANDO MANUEL MARQUES AMADO, TELMA CRISTINA RODRIGUES DA CRUZ E SOFIA MARGARIDA AMADO PEREIRA CAETANO. -----

-----A reunião foi secretariada por Rogério Paulo Fernandes Nunes. -----

-----À hora marcada e depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, tendo sido tratados os seguintes assuntos:-----

**-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----**

-----**1. APROVAÇÃO DA REDAÇÃO FINAL DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR** – Após análise da ata da reunião anterior, foi a mesma aprovada na sua redação final.-----

-----**2. RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA** – Presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia vinte e sete do mês março existindo as seguintes disponibilidades:-----

-----Em operações orçamentais e em dinheiro – três milhões, trezentos e vinte e quatro mil, cento e noventa e nove euros e cinquenta e quatro cêntimos;-----

-----Em operações não orçamentais – setecentos e catorze mil, cento e quarenta e três euros e trinta e oito cêntimos;-----

-----Em documentos – nove mil, setecentos e noventa e sete euros e noventa cêntimos. -

-----Deliberado tomar conhecimento.-----

-----**3. OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A AUTARQUIA**-----

-----O Senhor Presidente tomou a palavra para falar sobre um projeto do Politécnico em conjunto com Espanhóis ao qual a Câmara se irá candidatar, tem a ver com mobilidade e com bicicletas, é uma candidatura com a ENERDURA que é Agência de Energia da Comunidade Intermunicipal, o projeto orçará na sua totalidade em cerca de trezentos mil euros, cujos resultado será a distribuição de bicicletas para os cinco concelhos que fazem parte da EDERDURA. As bicicletas serão distribuídas em consonância com a concentração populacional, indo calhar a Porto de Mós 10 bicicletas mais uma estação, irão ser geridas por GPS, sendo o custo para o Município de 25% sobre o valor total estimado alocado ao concelho de Porto de Mós, neste caso rondará os quatro mil euros.-----

-----Bens do Município cedidos a terceiros – Após a apresentação de listagem de todos os bens do Município cedidos a terceiros a todos os vereadores, o Senhor Presidente passou a referir, que conforme o compromisso assumido irá refazer os protocolos pois e, dando o exemplo das Associação de Caçadores que neste momento pagam uma renda e fazem manutenção dos edifícios, sendo das associações que têm os edifício mais bem estimados e ainda pagam renda, sendo um contrassenso, porque algumas associações que detêm bens do Município não pagam nada.-----

-----Referiu ainda a questão de haver uma loja das docas cedida à Federação de Bombeiros do Distrito de Leiria, mencionando que já tinha falado com o Presidente da

Federação, no sentido de que os mesmos se acomodassem noutras instalações, tendo havido por parte deles disponibilidade total. -----

-----Mais referiu que tudo isto tem a ver com o interesse do Município de desenvolver obras em todo esse espaço, dar-lhe outra dignidade e sobretudo dar-lhe outra utilidade, sendo esta, por exemplo, o apoio ao caravanismo, mas também porque as casas de banho precisam de intervenção urgente, pois estão destruídas. Considerou que todos devem repensar qual será a melhor utilidade que se deve dar àquele espaço, não sendo com certeza em espaços destinados a bar, instalar nos mesmos serviços. -----

-----O Senhor Presidente referiu que na próxima Terça-feira irá reunir mais uma vez com a Advogada que tem em mãos o processo da “Central Termoeletrica”, referindo que já comunicou ao anterior Presidente da Câmara, que teria sido indiciado como testemunha por parte da Empresa Arlindo Correia & Filhos, S.A. e uma vez que a Dra. Paula Padrel lhe solicitou que fossem também testemunhas os Engenheiros Rui Marto e António José Ferreira, por terem feito parte do anterior executivo e por pertencerem à área técnica, o que lhe irá dar alguma garantia neste processo, e uma vez que só se lembrou do facto no dia anterior, fará o pedido informalmente, pois tem que levar os nomes dos dois na próxima terça-feira, pedindo pelo facto desculpa. -----

-----O Senhor Presidente da Câmara referiu-se posteriormente ao assunto do Espaço Social, que como é do conhecimento de todos está em remodelação para lá instalar a CPCJ, informando os presentes que todos os cidadãos, utentes ou beneficiários do espaço Social estão cobertos, todos estão servidos, ninguém perdeu apoio pelo facto de ter sido encerrado este espaço. -----

-----Passando a outro assunto, o Senhor Presidente da Câmara referiu-se à questão das tampas de saneamento que por estarem cobertas de alcatrão não se conseguem levantar, não consegue perceber como é possível efetuar-se uma pavimentação de uma via e a tampa do saneamento ficar coberta, apenas assinalada a sua existência, na superfície. Informa que foi efetuado levantamento, sendo cerca de 300 tampas que vão ter que ser descobertas, estando o respetivo concurso de execução do serviço a seguir os seus trâmites. -----

-----O Senhor Presidente passou a referir que estão a decorrer negociações com o Município da Batalha, com vista a aquisição de uma viatura para desobstrução e limpeza de condutas, tanto o Município de Porto de Mós como o da Batalha temos este problema, que se traduz no pagamento à empresa que faz este serviço no caso de Porto de Mós o montante de mais cinquenta mil euros por ano e da Batalha mais trinta mil euros por ano, sendo que uma viatura para este fim custa cerca de duzentos e cinquenta mil euros, sendo que existe a possibilidade de com uma viatura destas fazer duas coisas, uma delas é melhorar junto do ERSAR a nossa taxa de cobertura de saneamento, em segundo lugar há a possibilidade de fazer uma candidatura. Referiu que, se conseguirmos chegar a um bom entendimento, com um bom Protocolo e com uma boa gestão da viatura, rapidamente se recuperará o investimento efetuado. -----

-----Obras de requalificação do piso do Pavilhão Gimnodesportivo do Juncal, a partir de 4 a 7 de abril. Depois ir-se-á lançar um concurso destinado a requalificar todos os parques infantis instalados nos Edifícios Escolares, pois após levantamento feito, foi detetado que a maior parte está inoperacional, sendo que em alguns é necessário efetuar alguma manutenção, no entanto em outros é necessário mudar equipamento que configura risco. Refere ainda, que vai ser lançado concurso para que todos os parques infantis fiquem operacionais e em condições de serem utilizados. -----

-----Referiu-se ainda a algumas iniciativas promovidas pelo Município que arrancam já no mês de abril, destacando nomeadamente o Tokandar com início no dia 08 em Cabeça Veada, a Feira da Saúde, prova de Paraciclismo, a Feira das sementes e as comemorações do 25 de Abril. -----

-----Usou da palavra o Vereador Senhor Eduardo Amaral, para se referir a algumas atividades levadas a efeito e a realizar no âmbito dos seus Pelouros, bem como das novidades que irão ser implementadas no que se refere às Festas de S. Pedro de 2018, bem assim como a feira das sementes autóctones, nos dias 20 e 21 de abril e um conjunto de iniciativas relacionadas com as comemorações da revolução do dia 25 de abril de 1974, que incluirá uma

cerimónia de homenagem a todos os autarcas do concelho que desempenharam funções após o 25 de abril.

A Vereadora Senhora Telma Cruz, deu nota de algumas iniciativas a realizar no Município nos próximos dias, com especial destaque para a Feira da Saúde, referindo pormenores do programa, bem como, do Fim-de-semana da Juventude, com a presença do artista Jimmy P, encontro inter-geracional, entre outras iniciativas.

O Senhor Presidente da Câmara manifestou-se preocupado com a questão dos projetos de segurança das Associações, referindo que houve uma sessão de esclarecimento promovida pelo Município, não tendo a maior parte das associações comparecido, além de mais, parece que apenas duas associações têm licenças de utilização dos edifícios e apenas 10% detém processo na Câmara.

Referiu ainda que ir-se-á alocar em orçamento uma verba para apoio à melhoria de segurança das associações.

O Vereador Senhor Rui Marto, usou da palavra para dizer que ficou triste com a participação das associações na sessão de esclarecimento sobre segurança nos edifícios, promovida pelo Município recentemente ocorrida, concordando com tudo que o Município possa disponibilizar com vista a prestar ajuda às associações, no entanto chamou a atenção, que nesta matéria, também o Município tem muito a fazer, pois pelo que lhe parece apenas foram feitos planos de segurança para as escolas, faltando noutros edifícios da responsabilidade do Município.

Respondeu o Senhor Presidente da Câmara que quando vier o responsável pela proteção Civil, ele irá pegar nos planos de segurança dos nossos equipamentos.

O Vereador Senhor Rui Marto referiu a deficiência no alarme da Escola das Pedreiras, referindo que antes de se avançar para um possível arranjo, dever-se-ia efetuar uma auditoria externa, pois poderá passar apenas por exemplo pela substituição de algum cabo que por não ser o mais adequado esteja a provocar esta situação.

O Vereador Senhor Rui Marto referiu ainda, no que se refere á pretensa aquisição do equipamento para a limpeza e desobstrução de coletores sempre foi contra a aquisição de equipamento próprio devido ao modo de funcionamento dos serviços operacionais da Câmara, ou seja, distâncias longas que o equipamento tem que realizar e quem trabalha com ele terão que percorrer, tendo a partida pouca rentabilidade e muito custo a nível das deslocações.

Quanto aos arranjos dos Parques infantis referiu que nos contratos de execução com as Freguesias os mesmos estão lá previstos. Tendo o Senhor Presidente da Câmara respondido que as pequenas manutenções estão previstas nos acordos de execução, no entanto as manutenções neste âmbito deverão ficar sob alçada da Câmara, até porque servirão para colocar os parques legais, com os equipamentos certificados.

O Vereador Senhor Fernando Amado usou da palavra para se referir ao programa das Festas de S. Pedro, mencionando que se deveria apostar também em artistas estrangeiros, porque o mundo é enorme, e, também não esquecer os artistas dos PALOP.

## PERÍODO DA ORDEM DO DIA

### *I- DIVISÃO FINANCEIRA, RECURSOS HUMANOS E GESTÃO ADMINISTRATIVA*

**1.MARCAÇÃO REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA** – A Câmara Municipal deliberou marcar a Reunião de Câmara Extraordinária para o dia nove de abril, pelas catorze horas e trinta minutos, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Exercício de 2017; Apreciação, discussão e votação;

2. Estatuto do Direito de Oposição; Relatório de Avaliação de 2017; Apreciação;

3. Relatório do Auditor Externo sobre as Contas de 2017; Apreciação.

-----4. Revisão aos documentos previsionais 2017 – 2021: -----  
-----4.1. 1.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos;-----  
-----4.2. 1.ª Revisão às Atividades Mais Relevantes;-----  
-----4.3. 1.ª Revisão ao Orçamento;-----  
-----5. Adenda ao Regulamento do Conselho Municipal de Educação de Porto de Mós;  
Proposta.-----

-----**2.UNIFORMIZAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS – INTERNO E EXTERNO** – Presente uma informação do Presidente da Câmara sobre este assunto a justificar as razões da uniformização do brasão do Município na documentação do Município. Depois de analisado e discutido foi deliberado tomar conhecimento.-----

-----**3.CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO “BAR SITUADO NO EDIFÍCIO DAS PISCINAS MUNICIPAIS E DO PEQUENO BAR DE APOIO ÀS PISCINAS EXTERIORES”** – Presente uma proposta do Senhor Presidente da Câmara, propondo que a Câmara Municipal, nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º e, para os efeitos previstos na alínea p) do n.º 1 do artigo 25.º, ambos da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeta a autorização da Assembleia Municipal, a concessão, por concurso público, dos referidos espaços.-----

-----Deliberado aprovar a proposta com alteração do ponto 7). Qualidade do projeto valorizado em 40% e equipa a afetar à exploração 30%, alterar a fórmula e submeter à aprovação da Assembleia Municipal.-----

-----**4. PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO PARA AS FESTAS DE SÃO PEDRO 2018 – TRANSFERÊNCIA** – Presente uma proposta do Senhor Presidente da Câmara, no seguinte teor:-----

-----“As festas de S. Pedro em Porto de Mós são uma grande manifestação de índole cultural, económica, religiosa, lúdica, gastronómica, entre outras. Desde sempre o Município se associou a elas e promoveu-as de forma directa ou indirecta, pois é um desígnio local.-----

-----Também ao longo de muitos anos o Fundo Social dos Funcionários da Câmara Municipal de Porto de Mós tem assumido esta nobre função, assim considerando o montante previsto para os gastos nas festas; Considerando que no corrente ano as transferências para as marchas é da responsabilidade do referido Fundo dos Funcionários; Considerando o programa das festas apresentado bem assim como orçamento previsional para as mesmas; Considerando ainda o montante previsto na rubrica das GOP’S: 2 251 2018/5035, onde está inscrito um montante de 85.000,00 €.-----

-----Tendo em conta o atrás aludido, nos termos das competências da alínea u) conjugada com a alínea p) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, **proponho:**-----

-----Possas a Câmara Municipal deliberar no sentido de atribuir um apoio financeiro de 85.000,00 €, para o Fundo Social dos Funcionários da Câmara Municipal de Porto de Mós, destinado a suportar custos com a realização das festas de S. Pedro de 2018.”-----

-----Deliberado atribuir um apoio financeiro no valor de sessenta e cinco mil euros.-----

-----**5.PARECER PRÉVIO VINCULATIVO EM REGIME DE AVENÇA** – Presente uma proposta do Senhor Presidente da Câmara, a propor o contrato em regime de avença com início previsto para o mês de abril de 2018 até final do ano 2018, eventualmente prorrogável até final de abril de 2020, os seguintes profissionais:-----

-----1)Licenciatura em Psicologia;-----

-----2)Licenciatura em Terapia da Fala;-----

-----3)Licenciatura em Professor do 1.º Ciclo do Ensino Básico.-----

-----  
-----Deliberado tomar conhecimento.-----  
-----

-----***I – DIVISÃO DE PLANEAMENTO E LICENCIAMENTO URBANO***-----  
-----

-----1.PROCESSO N.º 51/2017 – **Firminveste, Imóveis e Participações, S.A.**, apresentou uma exposição, sobre a condicionante da deliberação camarária de 09/11/2017, referente ao estacionamento de um edifício (duas frações), sito no lugar e freguesia de Calvaria de Cima.-----  
-----

-----Deliberado aprovar, por maioria, com três abstenções dos Vereadores Rui Marto, Fernando Amado e Sofia Caetano e na condição do estacionamento a criar em espaço privado não serem considerados privativos para servir apenas o restaurante.-----  
-----

-----2.PROCESSO N.º 27/2018 – **António Neto de Matos Gualdino**, requer a emissão de certidão em como o prédio sito no lugar de Corredoura, freguesia de Porto de Mós (São João Batista e São Pedro), inscrito na matriz predial mista sob os artigos n.º 198 (urbano) e 204 secção 007 (rústico), da referida freguesia, pertencente a Joaquim de Matos Gualdino – Cabeça de Casal da Herança de, se encontra em ruínas.-----  
-----

-----Deliberado aprovar a emissão da certidão requerida.-----  
-----

-----***III – DIVISÃO DE OBRAS PÚBLICAS, SERVIÇOS MUNICIPAIS E AMBIENTE***-----  
-----

-----1.PROPOSTA DE SINALIZAÇÃO NA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALVADOS E ALCARIA – Presente uma proposta do Senhor Presidente da Câmara, no seguinte teor:-----  
-----

-----“De acordo com o n.º1 do artigo 3º do Regulamento de Sinalização de Trânsito aprovado pelo Decreto Regulamentar n.º22-A/98 de 1 de outubro “a instalação de sinais de trânsito nas vias públicas só pode ser efetuada pelas entidades competentes para a sua sinalização ou mediante autorização destas entidades”, sendo que, no caso das estradas municipais a competência recai sobre a Câmara Municipal e no caso de estradas nacionais a competência é das Infraestruturas de Portugal.-----  
-----

-----Considerando que foi solicitado pela Sra. Presidente da União de Freguesias de Alvados e Alcária, em Ofício datado de 05.01.2018, a necessidade de proceder a várias sinalizações que se encontram em falta e por regularizar na Freguesia.-----  
-----

-----Considerando que o parecer técnico dos serviços municipais da segurança rodoviária entendem como necessário a regularização solicitada pela Sra. Presidente de Junta.-----  
-----

-----Considerando que foi já enviado, no dia 20.03.2018, um pedido às Infraestruturas de Portugal, para regularização e substituição das sinalizações que se encontram, em mau estado, colocadas em três entroncamentos com a Estrada Nacional 243 (Rua da Zambujeira, Rua do Cemitério e Rua do Espinhal), competência da referida entidade gestora das Estradas Nacionais.-----  
-----

-----Propomos, segundo o referido parecer técnico, a colocação do sinal:-----  
-----

-----1. STOP (Paragem Obrigatória) nos seguintes entroncamentos:-----  
-----

-----a) Rua da Padaria com a Rua da Portela (Foto 1);-----  
-----

-----b) Rua Marquês Falcão com a Rua da Portela (Foto 2);-----  
-----

-----c) Rua da Amendoeira com a Rua Trindade (Foto 6);-----  
-----

-----d) Rua Monsenhor Cacella com Rua Padre António (Foto 8).-----  
-----

-----2. Cedência de Passagem nos seguintes entroncamentos:-----  
-----

-----a) Rua Padre Isáias com a Rua Dr. Francisco São Carneiro (Foto 3);-----  
-----

-----b) Rua Galega com Rua da Portela (Foto 4);-----  
-----

-----c) Rua da Amendoeira com Rua do Carrasco (Foto 5).-----

-----3. Via Publica sem saída no entroncamento:-----

-----a) Travessa Trindade Rei com Rua Trindade Rei (Foto 7).”-----

-----Deliberado aprovar a proposta apresentada.-----

-----**IV – DIVISÃO DE CULTURA, TURISMO E DESPORTO**-----

-----**1.PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS E A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLISMO, NO ÂMBITO DA PROVA DE PARACICLISMO NO CONCELHO DE PORTO DE MÓS A REALIZAR-SE DIA 7 DE ABRIL DE 2018** – Deliberado aprovar o protocolo e dar poderes ao Senhor Presidente da Câmara ou seu substituto legal para o outorgar.-----

-----**2.COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA A ATRIBUIR AOS CLUBES E ASSOCIAÇÕES NO ÂMBITO DO APOIO AO ASSOCIATIVISMO 2.ª FASE** – Presente uma proposta do Vereador com o Pelouro do Desporto, Dr. Eduardo Amaral, no seguinte teor: --

-----“De acordo com o Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo, nomeadamente dos artigos 1.º ao art.º12, e verificados os demais procedimentos, proponho a atribuição do valor total às seguintes associações:-----

<b>Clube</b>	<b>2ª fase pagar em Maio</b>
Associação Desportiva Portomosense	14.089,75 €
Condestável Atlético Clube	2.901,25 €
Judo Clube do Juncal	1.964,00 €
União Recreativa Mirense	9.179,00 €
Grupo Desportivo de Serro Ventoso	4.899,50 €
Mirense Andebol Clube	225,00 €
União Recreativa e Desportiva Juncalense	6.625,00 €
Centro Cultural e Recreativo do Alqueidão da Serra	2.375,00 €
Associação Recreativa Cultural Desportiva da Mendiga	4.567,50 €
Clube Shenlong – Artes Marciais	2.630,00 €
Clube Desportivo Ribeirense	1.160,00 €
Grupo Desportivo de Pedreiras	5.585,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>56.201,00 €</b>

-----Neste sentido o pagamento será efetuado conforme o Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo e artigos acima indicados.”-----

-----Deliberado, nos termos da alínea u) do nº 1 do artigo 33º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, aprovar os subsídios patenteados na listagem supra e elaborar o respetivo protocolo. --

-----**3.APOIO FINANCEIRO À “UNIÃO DE RECREATIVA JUNCALENSE” NO VALOR DE 1.000,00 €, NO ÂMBITO DA REALIZAÇÃO DO “FESTIVAL DO JAZZ NO JUNCAL”, QUE SE REALIZOU NO MÊS DE MARÇO 2018** – Presente uma proposta do Vice-Presidente da Câmara, Dr. Eduardo Amaral, no seguinte teor: -----

-----“O Festival do Jazz no Juncal é um acontecimento único no nosso concelho. Este é um Festival aberto a toda a população, mas sempre com o objetivo de procurar captar públicos regionais, músicos, amantes da música e do jazz.-----

-----Este festival procura dirigir a sua ação, criando condições para a existência de uma rede colaborativa entre diferentes géneros, associações, músicos, escolas, festivais, que combata a centralidade e crie uma estratégia para a promoção da cultura local.-----

-----É por tal notória a preocupação de se iniciar este festival com músicos locais, a sua maioria mais reconhecidos no exterior do que no nosso concelho.-----

-----Assim promovemos e incentivamos os mais jovens a criar projeto de dinamização musical dando-lhes visibilidade e reconhecendo o seu valor.-----

-----Assim e por entender que o projeto tem perspetivas de continuidade e de afirmação, **proponho** que seja atribuído um financiamento de 1.000,00 €, para ajudar a custear as despesas inerentes ao evento.”-----

-----Deliberado aprovar a proposta apresentada, com a participação financeira no valor de mil euros.-----

-----**4.APOIO À EDIÇÃO DE UM LIVRO INFANTIL DENOMINADO “O MENINO QUE NÃO SABIA SORRIR” DA AUTORIA DA SENHORA MARIA MANUELA DE CASTRO, DO CONCELHO DE PORTO DE MÓS, NO VALOR DE 720,00 €** -Presente uma proposta do Vice-Presidente, Dr. Eduardo Amaral, no seguinte teor:-----

-----“Foi solicitado ao Município de Porto de Mós, pela Senhora Maria Manuela Castro, a possibilidade de se apoiar a publicação de um livro infantil denominado “O Menino que não sabia sorrir”.-----

-----Este livro conta a história, de uma criança que se cruzou na sua vida, ainda na fase da adolescência. A sua pequena figura, as suas raízes, a sua forma de estar e olhar o mundo, foram motivos que a motivaram a escrever esta sua história e passar uma grande mensagem. Procurando transmitir um ensinamento de vida, numa leitura de compreensão fácil e acessível, para todas as idades.-----

-----Após análise comercial e editorial a editora Chiado considera que tem potencial e poderá ser candidatado ao Plano Nacional de Leitura.-----

-----Esta obra, foi premiada no primeiro concurso novos talentos da literatura José Endoença Martins 2017, promovido pela universidade de Blumenau no Brasil, obtendo o segundo lugar, na categoria infantojuvenil, facto que denota a sua qualidade.-----

-----Pelo estímulo a escrita e a leitura, potenciando o aparecimento de novos valores locais, seria de apoiar esta iniciativa, como sinal a todos os nossos jovens.-----

-----Assim proponho que o Município de Porto de Mós, participe a aquisição de 80 livros pelo valor unitário de 9 euros, num total de 720,00 euros, por formas a apoiar a sua publicação.”-----

-----Deliberado aprovar a proposta, com a aquisição de oitenta livros pelo valor total de setecentos e vinte euros.-----

-----**5.DOAÇÃO MATERIAL ARQUEOLÓGICO DA LAPA RASTEIRA DO CASTELEJO – ALVADOS E DOAÇÃO DE MOEDAS ROMANAS PARA O MUSEU MUNICIPAL DE PORTO DE MÓS NO DIA 16 DE MARÇO DE 2018** - Presente uma proposta do Vice-Presidente, Dr. Eduardo Amaral, no seguinte teor:-----

-----“Venho por este meio, informar Vossas Exa., que quanto ao processo das peças metálicas recolhidas na Lapa Rasteira do Castelejo – Alvados – Porto de Mós, durante as intervenções arqueológicas nos anos de 2009-2012, tendo como responsável a arqueóloga Dra. Ana Rosa Pinto da Cruz, Diretora do Centro Transdisciplinar das Arqueologias do Instituto Politécnico de Tomar, se encontra finalizado, desde o dia 16-03-2018 o material está integrado no acervo do museu.-----

-----As moedas durante estes anos na responsabilidade do IPT (Instituto Politécnico de Tomar) foram entregues temporariamente ao Doutor José Ruivo (Diretor do Museu Monográfico e Ruínas de Conimbriga) numismata, o qual transmitiu, que a publicação do trabalho sobre os estudos das moedas está pendente até conseguir que o Centro Nuclear de Sacavém analise a composição metálica, das moedas.-----

-----O Doutor José Ruivo informou que, embora o trabalho não esteja publicado, não invalida o tema das moedas romanas fazerem parte de um capítulo no trabalho arqueológico desenvolvido pela estagiária Jéssica Santos com a colaboração dele.-----

-----Assim **proponho** a receção do material descrito no museu municipal, bem como autorizar Centro Nuclear de Sacavém a proceder á análise e composição metálica, das moedas.”-----

-----Deliberado aceitar as doações, nos termos da alínea j) do nº 1 do artigo 33º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.-----

-----**V – DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, AÇÃO SOCIAL E JUVENTUDE**-----

-----**1.REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – ALTERAÇÃO** – Presente uma proposta da Senhora Vereadora, Dra. Telma Cruz, no seguinte teor:-----

-----“Presente a informação técnica dos serviços e considerando a informação nº 6922 de 06/12/2017, “Projeto de Alteração ao Regulamento do Conselho Municipal de Educação do Município de Porto de Mós”, presente a reunião de Executivo Municipal de 21/12/2017, tendo sido deliberado submeter o Projeto de alteração a consulta pública, publicado em Diário da Republica, 2.ª Série – N.º 12 de 17 de janeiro 2018. -----

-----Considerando que o projeto de alteração esteve sob consulta pública durante 30 dias a contar da data da publicação, não recebendo este qualquer sugestão de melhoramento nesse período; -----

-----Propomos então considerar como versão final este Projeto de Alteração do Regulamento do Conselho Municipal de Educação, e submeter a aprovação à Assembleia Municipal, de acordo com a legislação em vigor.” -----

-----Deliberado aprovar a proposta de alteração ao Regulamento do Conselho Municipal de Educação submeter à aprovação da Assembleia Municipal. -----

-----**2.PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DE PORTO DE MÓS, NO VALOR DE 1.530,50 €, NO ÂMBITO DO CONCURSO “MISS E MISTER”, NO PARQUE ALMIRANTE VÍTOR TRIGUEIROS CRESPO A REALIZAR-SE NO DIA 14 DE ABRIL** – Presente uma proposta da Senhora Vereadora, Dra. Telma Cruz, no seguinte teor:-----

-----“De acordo com a alínea b) do nº3 do artigo 19º, em conjugação com as alíneas a) e c) do artigo 20º do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo em vigor, o Município apoia a realização de eventos, analisando caso a caso o montante definido, tendo em atenção aspetos como o interesse do evento em termos locais e a sua relevância formativa e social. -----

-----Considerando que as Associações de Estudantes do concelho de Porto de Mós pretendem organizar no dia 14 de Abril o Concurso “Miss e Mister”, no Parque Almirante Vítor Trigueiros Crespo, com a participação de alunos das Escolas de Porto de Mós, Mira de Aire e Juncal.-----

-----Considerando que tal evento está enquadrado no fim-de-semana da juventude potenciado pela Câmara Municipal de Porto de Mós e que pretende o envolvimento do maior número de jovens do concelho. -----

-----Considerando que o Município será parceiro interventivo na organização do evento, disponibilizando as infraestruturas e materiais necessários para o desenvolvimento das atividades inerentes ao bom funcionamento do concurso.-----

-----Propomos que o Executivo Municipal delibere, conforme solicitado pela Associação de Estudantes da Escola de Porto de Mós, um apoio financeiro de **1.530,50€** para

comparticipar a contratação de artistas para o evento, bem como para os prémios dos vencedores do concurso.” -----

-----Deliberado aprovar a proposta e atribuir uma participação financeira no valor de mil, quinhentos e trinta euros e cinquenta cêntimos, nos termos da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

-----Todas as deliberações que não tenham qualquer anotação foram aprovadas por unanimidade. -----

-----**APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA** – A Câmara Municipal **deliberou, por unanimidade**, ao abrigo do n.º 3, do artigo 57.º, do anexo I, à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a presente ata em minuta, no final da reunião, para efeitos imediatos. -----

-----**ENCERRAMENTO** – E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, pelas dezassete horas e trinta minutos, da qual para constar, se lavrou a presente Ata. -----

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_